

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1962 | Número: 72

Como citar este documento:

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 72 (1-2) Jan.-Jun. 1962, p. 270-291.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 30 de Janeiro

Presentes todos os Directores, à excepção do Sr. Dr. Castro Ferreira. Aberta a sessão e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Um officio do Director do Centro de Documentação Científica do Instituto de Alta Cultura, pedindo os dois últimos tomos da «Revista de Guimarães», para figurarem numa Exposição de periódicos científicos, literários e artísticos, nacionais, a realizar em Milão (Itália) e promovida pelo Instituto para difusão da Cultura portuguesa no estrangeiro. Resolvido satisfazer o pedido.

Um convite do Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, muito digno Director do «Notícias de Guimarães», para a nossa Sociedade se fazer representar pelo seu presidente na comemoração do 30.º aniversário daquele periódico, tomando parte num jantar em honra dos colaboradores do mesmo jornal, que se realizaria no dia 11 do corrente. O Sr. Presidente informou que não tinha podido comparecer por motivo de saúde, mas que enviara um officio de saudação àquele distinto jornalista enaltecendo, como era de justiça, a maneira brilhante como tem orientado sempre o seu prestigioso semanário e pelo alto nível a que o tem sabido erguer, fazendo com que ele se imponha hoje, como um dos mais notáveis órgãos da Imprensa portuguesa da provincia.

Seguidamente o Sr. Presidente, entrando no uso da palavra, propos que fosse lançada na acta desta sessão a expressão do nosso profundo pesar pelo falecimento do nosso consócio, Rev. Padre João Vaz de Amorim, na sua residência em Vilarinho das Paranheiras, no concelho de Chaves, onde era pároco exemplaríssimo. O Padre Amorim foi um arqueólogo e escritor de mérito, colaborando, sob o pseudónimo de «João da Ribeira», em várias revistas e jornais, entre os quais se inclui a

«Revista de Guimarães», em cujo volume LXII, do ano de 1952, deixou, a págs. 141, um interessante artigo sobre a Citânia de Briteiros. Era sócio da nossa Sociedade desde 2 de Maio de 1947. Foi um carácter íntegro, e a sua morte causou profunda mágoa a quantos com ele privaram de perto. Todos os directores presentes se associaram a estas palavras do Sr. Presidente.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou ter enviado em 21 do corrente o seguinte telegrama ao nosso consócio honorário Sr. Dr. José de Azeredo Perdigão, muito ilustre Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian:

Professor Doutor José Azeredo Perdigão
Faculdade Direito Universidade
COIMBRA

Felicito Vossa Excelência ingresso prestigioso Corpo Doutores honoris causa essa douta Universidade que assim premiou devidamente seus reconhecidos méritos científicos e altos serviços que tem prestado Cultura nacional.

Presidente Sociedade Martins Sarmento
Mário Cardozo

Seguidamente informou que, em 26 do corrente, enviara ao Ex.^{mo} Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais do Norte, com sede no Porto, o Relatório das escavações arqueológicas realizadas na Citânia de Briteiros, na 29.^a Campanha, que teve lugar desde 28 de Setembro a 4 de Novembro do ano findo, com subsídio daquele organismo do Ministério das Obras Públicas.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 15 de Fevereiro

Presentes todos os Directores, à excepção dos Srs. Dr. Castro Ferreira e Alberto Costa. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Sr. Presidente, entrando no uso da palavra, comunicou o seguinte:

Em 2 do corrente o Sr. Professor Escultor Barata Feyo visitara, acompanhado de alguns alunos, a nossa Sociedade e pedira previamente autorização para fotografar alguns dos capitéis do claustro gótico onde se encontra instalado o Museu, pedido que gostosamente deferira.

Em 8 do corrente enviara ao nosso consócio correspondente Sr. Prof. Dr. Luís de Pina o seguinte telegrama, que propunha ficasse exarado na acta desta sessão, como expressão do nosso pesar pelo falecimento da sua saudosa Esposa:

Exm.º Senhor Professor Doutor Luís de Pina
Rua Garcia de Orta 77
PORTO

Com sincero pesar tivemos hoje conhecimento falecimento saudosa Esposa Vossa Excelência pelo que vimos apresentar em nome Direcção Sociedade Martins Sarmento e pessoalmente expressão profundo sentimento e pedir desculpa nossa involuntária ausência funeral.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente deu conhecimento de que se havia recebido um amável officio do Sr. Dr. Manuel Chamoso Lamas, ilustre Comissário da 1.ª Zona do Serviço de Defesa do Património Artístico Nacional de Espanha, comunicando que, ao tomar posse do cargo de Presidente da «Real Academia de Bellas Artes de Nuestra Señora del Rosario», para o qual tinha sido nomeado pelo Ex.º Ministro da Educação Nacional do país vizinho, vinha oferecer à nossa Sociedade a sua incondicional cooperação em tudo quanto se relacione com o progresso das Belas Artes. A este cativante officio tinha respondido com este outro:

Exm.º Senhor
Doutor Manuel Chamoso Lamas
Mt.º Ilustre Presidente da
«Real Academia de Bellas Artes de
Nuestra Señora del Rosario»
LA CORUÑA (Espanha)

Exm.º Senhor:

Foi com a maior satisfação que tomei conhecimento da merecida e justa nomeação de V.ª Ex.ª, pelo Excelentíssimo Ministro da Educação Nacional, para o cargo de Presidente da «Real Aca-

demia de Bellas Artes de Nuestra Señora del Rosario». Com tão acertada distinção muito vai lucrar, sem dúvida, o progresso das Belas Artes da grande Nação espanhola, que já tantos e tão altos serviços deve à acção pessoal de V.^a Ex.^a na defesa do seu património artístico.

Agradecendo a amável cooperação que no desempenho do seu elevado cargo V.^a Ex.^a oferece à Sociedade a que tenho a honra de presidir, queira aceitar também a modesta colaboração desta Colectividade, em tudo quanto possa ser útil à Instituição a que V.^a Ex.^a dignamente preside.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.^a Ex.^a respeitosos cumprimentos.

Guimarães e Sociedade Martins Sarmento, 5 de Fevereiro de 1962.

O Pres. da Soc. M. Sarmento,
Mário Cardozo

Seguidamente o Sr. Dr. Augusto Cunha, Director da Biblioteca, comunicou que o nosso consócio correspondente Sr. Engenheiro Eduardo Silva, do Porto, fizera à Biblioteca da nossa Sociedade a valiosa oferta do dicionário alemão, em 16 volumes, «Brokhaus Konversations Lexikon». Resolvido agradecer a este nosso consócio o apreciável serviço que acabara de prestar a esta Instituição, a acrescentar a tantos outros que já lhe são devidos, desde o ano de 1929, em que tivemos a honra de o contar entre os nossos mais ilustres sócios correspondentes.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 9 de Março

Presentes todos os Directores da Sociedade, à excepção do Sr. presidente, que por motivo imprevisto não pôde comparecer.

Da correspondência local para «O Primeiro de Janeiro» se transcreve, com a devida vénia, a notícia desta sessão solene comemorativa da data do nascimento do glorioso Patrono da nossa Instituição:

A FESTA ANUAL DA S. M. S. — Na sexta-feira, dia 9, aniversário do nascimento do sábio vimaranense dr. Francisco Martins Sarmento, realizou-se, por iniciativa da direcção da benemérita Sociedade que o tem por patrono, a tradicional sessão solene, para a distribuição de prémios aos alunos mais aplicados

dos diferentes estabelecimentos de ensino do concelho, tendo aquela festa decorrido com a costumada solenidade e com a assistência de muitas individualidades representativas, assim como de elevado número de professorado do concelho e de alunos das nossas escolas e do Liceu.

Presidiu à sessão solene, que teve início pouco depois das 14 horas, o presidente da Câmara Municipal, dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, vendo-se entre a assistência, além dos directores da Instituição, o reitor do Liceu, o director do Internato Municipal, o director da Escola Ind. e Comercial, o conservador do Palácio Nacional dos Duques de Bragança, o director do Arquivo Municipal, o comandante da P. S. P., o presidente do Grémio do Comércio de Guimarães, o representante do Director Escolar, o do Rev.º Arcipreste e outras individualidades.

O sr. dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, vice-presidente da Sociedade de Martins Sarmento, no impedimento do presidente sr. coronel Mário Cardozo, proferiu um discurso alusivo àquele acto e à data que uma vez mais se comemorava, enaltecendo a Obra de Sarmento. O orador apresentou saudações ao município vimaranense na pessoa do seu presidente, e manifestou do mesmo modo o reconhecimento da colectividade a todas as demais entidades que abrilhantaram a festa com a sua presença.

Por último, falou o presidente da Câmara que se referiu à acção da Sociedade, louvando o seu constante esforço em prol da Cultura no Concelho de Guimarães.

Procedeu-se depois à distribuição de prémios aos alunos das escolas e à professora que maior número de alunos apresentou a exame no ano findo.

As crianças premiadas foi depois oferecida uma merenda e, no Teatro Jordão, pela respectiva empresa, uma sessão de cinema cultural.

Damos seguidamente na íntegra as alocações do Ex.^{mo} Vice-presidente da Sociedade Martins Sarmento e do Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal de Guimarães:

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Senhores Professores e Professoras,
Exm.^{mos} Convidados de representação oficial nesta Festa,
Minhas Senhoras e meus Senhores:

Como é do conhecimento de V.^a Ex.^a este lugar pertence por direito próprio ao Presidente da Sociedade Martins Sarmento.

Afazerem inadiáveis impossibilitaram o Sr. Coronel Mário Cardozo, ilustre Presidente desta Instituição, de o vir ocupar, recaindo em mim a obrigação, na qualidade de Vice-Presidente, de o substituir, o que faço gostosamente, embora com o conhecimento de quanto é difícil essa substituição mas, o ambiente generoso e indulgente que me envolve tudo perdoará.

Nos tempos conturbados e cheios de obstáculos que o mundo está a atravessar, tudo parecendo perverter-se e afundar-se no mais tenebroso e pungente materialismo, espezinhando-se as nobres forças morais e tudo o que diz respeito à vida espiritual do Homem, é extremamente consolador assistirmos a festas como esta em que se presta culto à tradição, com sentimentos generosos e da maior dignidade. Foram estes, sem dúvida, os nobres sentimentos dos grandes obreiros que trabalharam para a fundação desta Casa e que continuaram no ánimo de todos os que se lhe seguiram e lhe imprimiram a mesma admirável orientação.

É já longo o caminho percorrido, pois a Instituição conta hoje oitenta anos de intenso e fecundo labor em proveito da cultura e da instrução popular do concelho de Guimarães.

Passaram os tempos, sucederam-se, é certo, os horizontes e os panoramas mentais, porém, uma coisa permanece imutável nesta Casa — o seu património espiritual, que ela tem conservado e procura ampliar, legado pelos seus fundadores para perpetuar a memória da figura venerável do seu Patrono, o grande Martins Sarmento.

O 9 de Março, dia de festa já consagrado nos anais do concelho de Guimarães, não poderá ter este ano aquela alegria costumada porque esta é ofuscada pela ferida profunda que foi aberta em todos os corações dos bons portugueses e que acima de tudo amam a sua Pátria, pelo crime nefando que foi cometido ao nosso Estado da Índia, parcela bem amada do Território nacional, glória dos nossos governadores e padrão imorredouro da nossa actuação civilizadora e cristã.

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

São devidas a V. Ex.^a palavras de louvor e agradecimento. De louvor pela actuação notável no trabalho que está a efectuar em benefício da Cidade e do concelho de Guimarães; de agradecimento pela honra que nos deu anuindo ao convite que lhe foi dirigido para assumir a presidência desta sessão, como é tradicional e, ainda pelo auxílio generoso que tem prestado à nossa Instituição. Em nome de toda a Direcção desta Colectividade, ousou solicitar que a continue a auxiliar com o mesmo devotado carinho.

O magno problema que durante tantos anos constituiu uma das grandes preocupações de todos aqueles que tiveram sobre os seus ombros a administração desta Casa, terá dentro em breve uma solução satisfatória: quero referir-me às obras em curso da nossa sede social que, com o auxílio do Estado, da Câmara Municipal e da Fundação Calouste Gulbenkian, chegaram ao ponto que V.^a Ex.^a pode apreciar, grande passo este já percorrido, mas que se torna necessário levar a seu termo para que esta Instituição tenha uma sede à altura do seu nome, consagrado não só no país, como no estrangeiro.

Existem sólidas esperanças de que a nossa Sociedade continuará a ser auxiliada pela benemérita Fundação instituída por esse homem extraordinário que se chamou Calouste Gulbenkian, que, não sendo português, viveu os últimos treze anos da sua vida em Portugal, espírito superior que pela gratidão que o

ligou ao nosso país é digno da maior admiração e do mais profundo reconhecimento de todos os portugueses, pois são inestimáveis os bens materiais e espirituais que legou à Nação portuguesa. São disso penhor seguro a simpatia e a muita admiração que o ilustre e prestigioso Presidente da Fundação, Sr. Doutor Azeredo Perdigão, nutre pela Sociedade Martins Sarmento.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Este ano a nossa sessão solene sofre uma alteração nos seus moldes habituais; além de premiar os alunos mais distintos das Escolas do concelho de Guimarães, vai ser aqui galardoado um rapazinho da freguesia de S. Lourenço de Selho, pela prática de um acto de verdadeiro altruismo.

Lembrou o Sr. Presidente da Câmara, e muito bem, que a medalha de cobre e diploma que o Instituto de Socorros a Náufragos concedeu ao premiado fosse entregue nesta sessão solene para que as crianças que aqui comparecem em grande número fiquem a conhecer e a admirar o pequeno herói Joaquim Bethlem Meira que, contando apenas 11 anos, salvou no dia 8 de Julho de 1960 com risco da própria vida, num acto de grande abnegação e de verdadeira heroicidade, uma criança de tenra idade que caiu ao Rio Selho, na freguesia de S. Lourenço de Selho.

O Sr. Presidente da Câmara vai colocar ao peito do herói a medalha de cobre de «Coragem, Abnegação e Humanidade», que pelo Instituto de Socorros a Náufragos lhe foi concedida por Portaria de 11 de Fevereiro do ano corrente, e fazer-lhe a entrega do respectivo diploma.

A Sociedade Martins Sarmento querendo associar-se a esta homenagem prestada ao pequeno herói, num preito da mais viva simpatia e da maior admiração, resolveu entregar-lhe um prémio pecuniário de 100\$00 que, embora modesto, representa o seu preito à nobreza do acto que entusiasticamente estamos a louvar e a premiar. Tenho dito.

O Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal respondeu a estas palavras com o seguinte discurso:

Senhor Vice-Presidente da Sociedade Martins Sarmento:

Principio por agradecer a V. Ex.^a as imerecidas palavras com que quiz distinguir-me.

São palavras de um amigo muito dedicado, que tanto estimo, verificando que não conseguiu dominar essa amizade para se exprimir, no protocolo das funções que está a desempenhar.

Meus Senhores:

Representa sempre, para mim, um grande prazer entrar nesta Casa.

Anualmente aqui tenho vindo representar o Município, neste dia 9 de Março, por amável convite da sua Direcção.

Um pouco afastado das funções de direcção desta casa por imperativo do cargo de Presidente da Câmara, é com orgulho que noto o seu progresso.

Reflecte-o o valor da sua *Revista* e as canseiras da sua Direcção, sendo de justiça destacar o seu Presidente — o Coronel Mário Cardoso, que para ela vive com toda a pujança da sua inteligência robusta.

A par de uma obra que projecta a nossa cidade no campo da cultura, é de salientar o esforço feito para a conclusão deste belo edifício. É uma das suas grandes aspirações.

E, com razão, pois ficará Guimarães com belas instalações para os museus e biblioteca desta nobre instituição.

Além disso, terá Guimarães a sua melhor sala de visitas, tal a grandeza e majestade deste conjunto, único no País, como centro de atracção e estudo.

O 9 de Março é a data do nascimento do Patrono desta Casa.

Martins Sarmento é um nome de reputação internacional; os seus estudos no domínio da Arqueologia consagraram-no definitivamente.

É um símbolo de estudo e trabalho. Sendo um homem rico de bens materiais, não se quedou apenas na sua administração. Enveredou pelo campo da investigação e foi, através dele, que nos legou a obra monumental de exumação arqueológica, que é a Citânia de Briteiros.

Depois, consagrado o seu labor, sobre os seus trabalhos incidiu a curiosidade de outros investigadores nacionais e estrangeiros. É como imagem de trabalhador científico, que nos habi-tuámos a admirá-lo.

Estamos na festa do 9 de Março, dedicada aos que, pela instrução, conseguiram sobressair.

É uma festa de homenagem a professores e alunos.

Aos professores, pela sua dedicação e canseiras; aos alunos pelo seu aproveitamento escolar.

A uns e outros saúdo enternecidamente, por verem premiada a sua vontade de serem úteis. Que dela tirem a lição de que só pelo trabalho, seja em que campo fôr, nos tornaremos verdadeiramente úteis e capazes. Só pelo trabalho, engrandeceremos a nossa Terra e a nossa Pátria.

Foram distribuídos os seguintes prémios:

A) Prémios pecuniários

Prémio Simão Costa, à Professora Exm.^a Senhora D. Cândida da Glória Pereira da Costa, que maior número de alunos apresentou a exame de 4.^a classe, com aprovação, em 1961, ministrando o ensino das quatro classes, na Escola Feminina da freguesia de Barco (Guimarães); *Prémio Dr. Avelino Guimarães*, à aluna da Escola Feminina de Polvoreira que com menos idade fez exame de 4.^a classe em 1961, Maria do Nascimento Pinheiro de Abreu; *Prémio Zeferino Cardoso*, ao aluno da Escola Masculina de Pinheiro, João da Silva Pereira; *Prémio Torres Carneiro*, Ao aluno da Escola Masculina de Serzedelo, Agostinho Mendes da Silva; *Prémio Francisco Jácome*,

ao aluno de tipografia das Oficinas de S. José, Fernando Alves Carvalhosa; *Prémio Fernandes Guimarães*, aos alunos da Escola Masculina de Urgeses, Domingos Sampaio Lopes e Miguel Augusto Ribeiro; *Prémio Francisco dos Santos Guimarães*, às alunas da Escola Feminina de Urgeses, Isaura França do Nascimento Costa e Maria Fernanda Novais de Carvalho; *Prémio Bernardino Jordão*, à aluna interna do Asilo de Santa Estefânia, Maria Luísa Martins Antunes; *Prémio D.^a Eulália Melo*, à aluna interna do Asilo de Santa Estefânia, Rosa de Moura; *Prémio Pereira Martins*, à aluna do Asilo de Santa Estefânia, Emília Natália Oliveira; *Prémio Joaquina Pereira*, à aluna interna do Asilo de Santa Estefânia, Maria Amélia Gomes Fernandes; *Prémio João de Melo*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Comercial), Alberto Manuel Brum da Costa; *Prémio Joaquim de Oliveira Guimarães*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Industrial — 1.^o ano), António Ferreira Gonçalves; *Prémio Francisco Ventura Martins*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Industrial — 2.^o ano), Manuel Armando Seara Salgado; *Prémio 8.^o Centenário da Fundação de Portugal*, ao aluno da Escola Industrial (Curso de auxiliar de tecelagem), Jorge Pereira Ribeiro; *Prémio Dr. António Sardinha*, à aluna do Liceu de Guimarães (7.^o ano, Secção de Letras), Maria Deolinda Soares Cerqueira; *Prémio Pereira Mendes*, aos alunos das Escolas de Brito, Avelino de Oliveira Dias e Maria Manuela da Silva Peixoto; *Prémio Lopes Gaspar Martins*, aos alunos da Escola de Mesão-Frio, José Manuel Gonçalves Ribeiro e Josefa Fraga de Miranda; *Prémio Maria Emilia*, à aluna da Escola Feminina de Candoso (S. Martinho), Maria Consuelo Soares Rodrigues Guimarães.

B) Prémios de livros

ESCOLAS CENTRAIS DE GUIMARÃES: *Sexo Masculino*, Domingos António Fernandes Vaz Guimarães; Clementino Oscar Teixeira de Sousa, João Hernâni Antunes Ferreira Botelho; *Sexo Feminino*, Maria Alberta Macedo da Rocha Guimarães, Maria da Luz de Freitas da Silva e Maria José Ferreira Ferros; *Escolas do Coração de Jesus*, Laurentino José Barbosa Cerdeira e Ana Maria da Silva Macedo Moreira; *Internato Municipal*, Manuel Guilherme da Mota Pinto dos Santos; *Colégio Egas Moniz*, Álvaro Manuel da Cunha Machado; *Officinas de S. José* (Aula de letras), António Martins da Costa, (Carpintaria) José Augusto Alves; *Escolas de S. Francisco*, Agostinho Paulo Vilhena Costa e Maria Antónia Teixeira de Castro; *Colégio de N.^a S.^a da Conceição*, Maria Manuel Vasques Rodrigues de Almeida; *Colégio do Sagrado Coração de Maria*, Maria Paula Gomes Guerreiro Chaves.

ESCOLAS DAS FREGUESIAS DO CONCELHO: *Airão (S. João)*, António Martins da Rocha e Maria do Céu Alves de Oliveira; *Airão (S.^{ta} Maria)*, Octávio Machado de Freitas e Rosa Fernandes Alves; *Aldão (S. Mamede)*, José Mendes de Freitas e Josefa da Silva Ribeiro; *Arosa*, António de Matos Rodrigues e Maria Ermelinda Viegas Rodrigues; *Atães*, António Maia Cardoso de Sousa e Maria do Carmo Fernandes Novais, Amélia de Oliveira Carvalho e João Leite de Carvalho; *Azurém (S. Pedro)*, João Carlos de Sousa Freitas e Maria Umberta Alves Teles; *Balazar*, José

de Sá Ferreira Dias e Maria Isabel Gonçalves da Silva; *Barco* (S. Claudio), Carlos Alberto Pereira da Silva; *Briteiros* (S.^{to} Estevão,) António da Costa Cunha e Maria Amélia Martins Lourenço; *Briteiros* (S.^{ta} Leocádia), Ilídio de Jesus Fernandes e Maria Custódia da Silva Ribeiro; *Briteiros* (S. Salvador), Luís Vieira Gomes e Maria Isabel Marques de Oliveira; *Caldas* (S. João), Joaquim Martins da Silva e Maria Valentina Teixeira da Cunha; *Caldas* (S. Miguel), Francisco Artur Monteiro Damas e Maria Otília Dias Portas; *Caldas* (S. Miguel) *Teixugueiras*, António Fernando Vieira Marinho e Maria de Fátima da Silva Ribeiro; *Caldelas*, José de Castro Rodrigues; *Calvos*, Jorge Magalhães Leite e Emília Mendes; *Candoso* (S. Martinho), Manuel de Almeida Rodrigues; *Candoso* (S. Tiago), José Maria Mendes e Ana Pinheiro de Castro; *Conde* (S. Martinho), Agostinho Salgado Ferreira e Maria da Conceição Oliveira e Sousa; *Costa* S.^{ta} *Marinha*, Domingos Oliveira Costa Ribeiro, Maria do Sameiro da Silva Parente, Artur de Oliveira Novais e Rosa Fernanda de Almeida Ferreira; *Creixomil* (S. Miguel), António Pinheiro da Silva, Carlos Alberto de Castro Francisco, Maria José Macedo de Abreu Maria do Sameiro Ribeiro Mendes; *Donim*, António Cardoso e Maria Emília Ferreira de Sousa; *Fermentões* (S.^{ta} Eulália), Sidónio de Sousa Meneses Pacheco; *Gandarela*, Antónia da Conceição Caetano; *Gêmeos* (S.^{ta} Maria), José Fernandes da Silva e Maria Armanda Soares Henriques; *Gominhões*, Francisco Lopes Fernandes e Luísa da Conceição Oliveira da Cunha; *Gonça* (S. Miguel), José de Castro Rodrigues e Laurinda Ferreira Martins; *Gondar*, Adelino Oliveira e Maria das Dores Ribeiro Pereira; *Gondomar*, Manuel Freitas da Silva e Florinda Vieira da Silva; *Guardizela*, António Casimiro Lobo Ribeiro, Maria Rosa de Abreu Pereira e Adelina Pereira Ferreira; *Infantas* (Vila Nova), António Mendes de Faria e Maria da Conceição Ferreira da Silva; *Infiás* (St.^a Maria), António Júlio Ferreira Pinto e Maria Deolinda Faria Pacheco; *Leitões* (S. Martinho), Joaquim Martins Gonçalves e Fernanda Leontina Rodrigues Cardoso; *Longos*, Fernando Marques Dias da Silva e Laura Gonçalves Leite; *Lordelo*, Eduardo Mendes de Freitas e Maria Fernanda Dias Pimenta; *Mascotelos* (St.^o Amaro) José Araújo de Oliveira e Maria do Céu Alves de Almeida; *Mesão-Frio*, José Jacinto de Jesus de Sousa e Rosa Carneiro de Freitas; *Moreira de Cónegos* (Vermis), Joaquim Fernando Gomes Alves e Maria Manuela dos Anjos Ferreira; *Nespereira*, Manuel Domingos Pereira Ribas e Maria Manuela Araújo Alves; *Pencelo*, José Fernandes Ribeiro e Ana Paula Leite de Carvalho; *Pinheiro*, Maria de Belém Eusébio Ribeiro; *Polvoreira*, Maria Odília Cerdeira Ribeiro Lopes e Manuel Carlos Leite de Abreu; *Ponte* (S. João), Adelino José de Sousa Oliveira; e Rosa da Costa Oliveira; *Ponte* (Campelelos), António Cardoso da Silva e Maria de Fátima de Oliveira e Silva; *Prazins* (St.^a Eufémia), Manuel Francisco Magalhães Lopes; *Rendufe*, Manuel Martins e Antónia Martins de Macedo; *Ronfe*, Armindo da Silva Barros e Maria Elisa da Silva Barros; *Sande* (S. Clemente), Joaquim José Marques Ribeiro e Maria da Conceição Mendes Marques; *Sande* (S. Lourenço), Joaquim da Costa Esteves e Maria Madalena Gomes Ribeiro; *Sande* (S. Martinho), António Ribeiro de Freitas e Lucília Ribeiro Pereira; *Sande* (Vila Nova),

José Guilherme de Oliveira e Luísa da Rocha Rodrigues; *São Torcato*, Maria de Jesus Araújo Martins; *Selbo (S. Cristóvão)*, Joaquim Alberto Mendes Salgado e Maria Cacilda da Cunha Almeida. *Selbo (S. Jorge)*, João Alberto Pereira Pedrosa e Rosalina Goretti Machado Lemos; *Selbo (S. Lourenço)*, Alberto Ferreira de Magalhães e Maria de Lurdes Oliveira Abreu; *Serzedelo*, Maria Júlia Machado de Castro; *Serzedo*, Maria de Fátima Salgado Fonseca; *Silvaes*, Jaime da Silva Lima e Maria do Céu da Cunha Pereira; *Souto (St.ª Maria)*, Manuel da Silva Antunes e Deolinda Fernandes Pereira; *Souto (S. Salvador)*, Domingos da Cunha Antunes e Maria Joaquina Alves Ribeiro; *Tabuadelo*, Abílio Salgado Alves e Maria de Lurdes Pinheiro Fernandes; *Tágilde*, João Leite Vaz e Maria Goretti Fernandes Vaz; *Vermil*, Laurentino Alves Veiga e Margarida Machado Peixoto; *Vizela (S. Paio)*, Maria Alice Coutinho de Oliveira.

Sessão de 31 de Março

Presentes todos os Directores à excepção dos Srs. Dr. Castro Ferreira, Dr. Augusto Cunha e Alberto Costa. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente:

Um convite do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil de Braga para assistência no dia 18 do corrente à comemoração do 28.º aniversário da fundação do referido Sindicato, na sede do mesmo, à Praça de Santiago desta cidade, acto a que presidiria o Ex.º Delegado do I. N. T. P., Sr. Dr. José Rebelo Cotta, sendo igualmente nessa ocasião prestada homenagem ao Assistente Corporativo, Sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão).

Resolvido agradecer e comparecer, tendo representado a Soc. o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães para assistência na sua sede em 19 do corrente a uma sessão de homenagem ao prèstimoso benemérito daquela Instituição Sr. Joaquim de Sousa Oliveira, acto a que presidiria o Ex.º Governador Civil do Distrito. Representou a nossa Sociedade o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite do Instituto Arqueológico Alemão (Delegação de Madrid) para assistência ao acto comemorativo do 8.º aniversário da reabertura do Instituto, que teria lugar no dia 12 do corrente, e no qual o Prof. Dr. Karl Stroheker, catedrático da Universidade de Tübingen faria uma conferência subordinada ao tema «Das spanische Westgotenreich und Byzanz». Na impossibilidade de comparecer em Madrid, o Sr. Presidente havia pedido a um estudioso espanhol para representar a nossa Sociedade.

Um convite do Sr. Director do Museu Municipal de Viana do Castelo e da Direcção do Cine-clubes daquela cidade para

assistência a um colóquio, a realizar no dia 14, no salão nobre dos Paços do Concelho, no qual, sob a orientação do artista Aníbal Alcino, seriam debatidos problemas de Artes plásticas. E no dia 17, no mesmo local, a uma palestra sobre Arte moderna que o crítico de Arte e poeta Sr. António Reis pronunciaria. Resolvido agradecer e aceitar.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que havia recebido uma circular da Academia Portuguesa da História, informando que, de 23 a 30 de Setembro do corrente ano, teria lugar em Ravena o VI Congresso Internacional de Arqueologia Cristã. No caso de algum membro da nossa Sociedade desejar inscrever-se como congressista, deveria dirigir-se à Comissão promotora do Congresso que funciona na Via Napoleone III, n.º 1, em Roma.

Seguidamente o Sr. presidente deu conhecimento de um officio do nosso ilustre consócio Sr. Jerónimo de Almeida, no qual declara legar, por sua morte, à Biblioteca desta Sociedade os seus livros, manuscritos, etc. mencionados em pormenor no referido officio. Apreciado devidamente este documento, foi resolvido arquivá-lo no cofre desta Sociedade, para ter execução na ocasião oportuna. Ao mesmo consócio se enviou o seguinte officio de agradecimento, que se transcreve:

Exm.º Senhor
Jerónimo de Almeida
GUIMARÃES

Prezado Consócio:

A Direcção desta Sociedade Martins Sarmento, à qual me honro de presidir, tomou conhecimento, em 29 de Janeiro findo, do officio de V.ª Ex.ª em que nos comunica a disposição que tomou de legar a esta Instituição, à data do seu falecimento (que Deus permita venha longe), os livros que possui, manuscritos, desenhos, etc., tudo minuciosamente descrito no referido officio.

Em nome da Direcção da Colectividade, agradecemos a generosidade de V.ª Ex.ª, prova da sua muita dedicação a esta Casa, que em tantas ocasiões sempre V.ª Ex.ª tem servido devotadamente, seguindo os exemplos de seus saudosos Pai e Irmão, que a Sociedade Martins Sarmento não pode deixar de recordar sempre com o sentimento da mais profunda gratidão, visto terem sido dois dos mais ilustres e beneméritos associados desta Instituição.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.ª Ex.ª os meus cordiais cumprimentos pessoais de sincera e antiga estima.

O Pres. da Soc. M. Sarmento,
Mário Cardezo

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que a Ex.^{ma} Câmara Municipal lhe havia solicitado uma sumária descrição do Museu da nossa Sociedade, destinada a uma obra sobre «Museus de Portugal» que a Comissão Municipal de Turismo de Coimbra se propunha editar. Resolvido enviar directamente àquela Comissão a descrição pedida, que o Sr. Presidente e Director do Museu se comprometeu a elaborar.

Padindo a palavra, o Sr. Alberto Vieira Braga disse que a Ex.^{ma} Bibliotecária da Biblioteca geral da Fundação Calouste Gulbenkian pedira alguns volumes da «Revista de Guimarães», em falta na colecção daquela Biblioteca. Resolvido satisfazer o pedido na medida do possível.

O Sr. Presidente e Director do Museu informou que o Sr. José Joaquim Vieira de Castro Júnior, desta cidade, oferecera ao nosso Museu várias moedas angolanas e trabalhos em madeira dos indígenas de Angola. Estas ofertas deram, respectivamente, entrada nas secções de Numismática e de Etnografia.

Finalmente, pelo nosso consócio Sr. Oscar Avelino Pires, foram propostos para sócios da Sociedade os Snrs. José de Sousa Lobato e Joaquim Gonçalves, ambos desta cidade. Admitidos.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 1 de Abril (Posse da direcção)

Presentes os Directores Snrs. Alberto Costa, Alberto Vieira Braga, Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, José Gilberto Pereira, Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, Manuel Alves de Oliveira e Coronel Mário de Vasconcelos Cardozo, assumindo a presidência da sessão este último, na qualidade de mais idoso de todos. Aberta a sessão pronunciou as seguintes palavras:

Ex.^{mos} Colegas na Direcção desta Casa:

Nos termos do art. 12.º dos nossos Estatutos, tomamos novamente posse da Direcção desta colectividade, por mais um novo triénio, a começar hoje e a terminar em igual dia do ano de 1965, em virtude de a Assembleia Geral, reunida no dia 15 do mês

de Março findo, nos termos do art. 37.º dos referidos Estatutos, nos ter reeleito para a gerência, orientação e administração desta prestimosa Instituição. Peço pois aos meus Ex.^{mos} colegas se pronunciem sobre qual de nós deverá assumir a presidência da Direcção, durante este novo triénio.

Posto o assunto à votação, o Sr. Dr. Augusto Cunha, pedindo a palavra, propôs que, por aclamação, continuasse na presidência desta Sociedade o Sr. Conorel Mário Cardozo. Este, agradecendo em breves palavras a deferência e prova de confiança que os seus Colegas lhe manifestavam, pediu que todos continuassem então nos cargos que, dentro da Direcção, até agora tão diligentemente haviam desempenhado, o que foi aceite.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que, há três anos, ao começar o triénio da administração que hoje findara, previu que seria o último da nossa gerência, não só pela necessidade de se efectuar a justa substituição de quem há tantos anos vem dando a esta Casa o melhor do seu esforço, como pelas vantagens que para a própria Instituição adviriam de renovar os seus elementos de trabalho por outro grupo idóneo de directores, animados naturalmente da melhor vontade de bem servirem a Instituição e de a conduzirem aos altos destinos que o seu prestígio impõe, continuando, possivelmente de um modo mais eficiente que o nosso, a pugnar pelo seu progresso e pelo prestígio das tradições que a enobrecem.

Entendeu porém a Assembleia geral que devíamos fazer o sacrifício de continuar ainda por um novo triénio na Direcção desta Casa, na qual, por disposição dos próprios Estatutos é obrigação de todos os sócios da Colectividade a aceitação dos cargos para que forem eleitos. Aqui continuaremos pois, por espírito de disciplina e vontade de bem servir, à frente dos destinos da Instituição.

Por bem compensados deste esforço que nos é imposto nos daríamos, se, ao fim do novo triénio que hoje começa, pudessemos entregar em novas mãos a Direcção desta Sociedade com as obras actualmente em curso, do edificio da sede, inteiramente concluídas e todos os serviços internos desta casa em perfeito,

modelar e próspero funcionamento. Por essa finalidade nos esforçaremos.

Todos os directores presentes aplaudiram estas palavras do Sr. Presidente, sendo em seguida encerrada a sessão.

Sessão de 30 de Abril

Presentes os Directores Snrs. Dr. Augusto Cunha, Alberto Vieira Braga, Alberto Costa, José Gilberto Pereira e Manuel Alves de Oliveira, sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, após o que se procedeu à leitura do seguinte expediente:

Um convite do Cine-Clube de Guimarães para assistência à sessão de cultura cinematográfica, que teve lugar no dia 13 do corrente, pelas 21,30 horas, no salão da Associação Artística Vimaranesa, durante a qual se exhibiu um filme sobre «O altar de prata de Santa Maria de Guimarães» e houve uma sessão de música gravada. Resolvido agradecer.

Um convite do Consulado Geral do Brasil e do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, em colaboração com o Ateneu Comercial daquela cidade, para assistência à inauguração da Exposição do pintor brasileiro Sólton Botelho, que sob o patrocínio da Embaixada do Brasil em Lisboa, teria lugar no dia 2 do corrente mês no Salão do referido Ateneu Comercial. Resolvido agradecer.

A propósito, o Sr. Presidente lembrou que aquele distinto pintor brasileiro dera a honra da sua visita a esta Sociedade, no dia 5 do corrente.

Um convite da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco para assistência à Festa de Nossa Senhora das Dores, no dia 13 pelas 21 horas, na Igreja daquela Ordem. A Sociedade, foi representada pelo Sr. Dr. Augusto Cunha, vice-presidente.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente, comunicou que em 7 do corrente envira ao nosso consócio honorário, Sr. Dr. José de Azeredo Perdigão ilustre presidente da Fundação Gulbenkian, o seguinte telegrama:

«Em meu nome pessoal e da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento felicito vivamente Vossa Excelência sua nomeação Sócio Honorário prestigiosa Sociedade Geografia»

(ass.) *Mário Cardozo*

Presidente Direcção Sociedade M. S.

A este telegrama o Sr. Dr. Azeredo Perdigão respondeu com um cativante agradecimento.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra» oficiara a esta Sociedade pedindo informes sobre se a Secção de Arte do nosso Museu possuía alguma obra do falecido Pintor Sousa Lopes, que tanto se notabilizara pelas suas pinturas e desenhos sobre temas das nossas tropas na primeira guerra mundial. Respondera que, de facto, no nosso Museu existia um grande quadro a óleo daquelle insigne Artista, mas cujo assunto se não prendia com aquella passada conflagração, em vista do que enviara à Liga dos Combatentes uma reprodução fotográfica do quadro do nosso Museu, para figurar na Exposição da Obra de mestre Sousa Lopes a realizar na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, de 7 a 30 de Junho, por iniciativa da mesma Liga.

Comunicou ainda o Sr. Presidente que estando incluída no programa do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, a realizar na cidade do Porto, no corrente ano, uma visita a Guimarães e à Sociedade Martins Sarmiento no dia 24 de Junho, propunha que se mandasse imprimir uma pequena monografia descritiva, que ele redigiria sobre a nossa Sociedade e sobre as ruínas arqueológicas de Briteiros e Sabroso, para oferecer como brinde aos congressistas e nossos visitantes. Aprovado por unanimidade.

Pedindo a palavra, o Sr. Dr. Augusto Cunha, Director da Biblioteca, comunicou que propuzera à «Société d'Histoire, d'Archéologie et de Tradition Gauloise», de Paris, a permuta de nossa Revista com o órgão «Gaule» daquela Sociedade científica francesa.

Pedindo a palavra o Sr. Alberto Vieira Braga propôs para sócio efectivo da nossa Sociedade o Sr. Fernando Gilberto de Sousa Pereira. Admitido.

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 31 de Maio

Presentes os Directores Alberto Vieira Braga, José Gilberto Pereira e Manuel Alves de Oliveira, sob a

presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a Direcção tomou conhecimento do seguinte expediente:

Um convite da Direcção do Centro de Recreio Popular de Guimarães, n.º 26 da Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, para assistência às comemorações do 10.º aniversário da sua fundação. Resolvido agradecer e aceitar.

Um convite do Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal desta cidade para assistir no Paço Ducal, ao concerto pela Orquestra de Câmara de Pforzheim, que ali teria lugar em 20 do corrente, integrado nos Festivais Gilvivalentinos. O Sr. Presidente comunicou que tinha representado a Sociedade o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite da Direcção do Cine-Clube de Viana do Castelo para assistência em 23 de Maio corrente à inauguração da 1.ª Exposição de Gravura Portuguesa Contemporânea, e em 1 do próximo mês de Junho a uma palestra realizada pelo Sr. Dr. Manuel de Sousa Oliveira sobre «A evolução da gravura Artística em Portugal». Agradecido o convite.

Um convite do Ex.^o Governador Civil de Braga e do Ex.^o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional para assistência às comemorações do 36.º Aniversário da Revolução Nacional, a realizar naquela cidade em 28 do corrente. Em representação da Sociedade assistiu o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um pedido de 10 dias de licença, a começar no próximo dia 1 do corrente, apresentado pelo funcionário desta Sociedade, António Fernandes. Deferido.

Um officio da Ex.^a Câmara Municipal convidando esta Sociedade a acompanhar a Lisboa a representação desta cidade, que em 11 do corrente iria à capital apresentar cumprimentos e agradecimento a Sua Excelência o Ministro da Justiça, pela criação do Círculo Judicial de Guimarães. Representou a Sociedade o Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que havia enviado um officio de condolências ao nosso ilustre consócio Sr. Prof. Dr. José de Azeredo Perdigoão, pelo recente falecimento de sua extremosa mãe.

Comunicou também o Sr. Presidente que, em 19 e 20 do corrente, tomara parte, como representante desta Sociedade, no II Colóquio *Portuense de Arqueologia que se realizara na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e na vila de Paços de Ferreira, com uma excursão à Citânia de Sanfins, onde teve lugar uma sessão de homenagem à memória do nosso saudoso consócio

correspondente, Padre Eugénio Jalhay. Resolvido dar-se um relato mais circunstanciado deste colóquio na «Revista de Guimarães».

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 9 de Junho

Presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Alberto Braga, José Gilberto Pereira, Alberto Costa e Manuel Alves de Oliveira, sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Sr. Presidente, entrando no uso da palavra, comunicou que convocara esta sessão muito especialmente para dar conhecimento aos seus colegas do seguinte officio recebido da Câmara Municipal, que passou a ler:

Exm.º Senhor
Director da Sociedade Martins Sarmento
GUIMARÃES

O plano de distribuição das Capelas dos Passos do Senhor, aprovado pela Direcção-Geral dos Edifícios Nacionais, prevê a localização de um deles embutido no muro, marginal à Rua de Agostinho Barbosa, de vedação do quintal do prédio onde se encontram instalados os Paços do Concelho, desta cidade, entre o ângulo com o largo de Martins Sarmento e o portal da entrada lateral.

Em obediência ao citado plano e porque a esta Câmara se impõe a transferência do Passo anexo à Igreja de S. Dâmaso, rogamos a V. Ex.ª se digne diligenciar no sentido de sermos autorizados a instalá-lo no local apontado.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação
Paços do Concelho de Guimarães, 1 de Junho 1962
O Presidente da Câmara Municipal,
Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira

Posto o assunto à discussão foi resolvido responder nos seguintes termos:

Exm.º Senhor
Presidente da Câmara Municipal de
GUIMARÃES

Em referência ao officio de V. Ex.ª n.º 354 E, de 1 de Junho corrente, recebido em 6, cumpre-nos informar o seguinte sobre o assunto do mesmo:

Como V. Ex.ª sabe, tanto mais que temos a honra de o contar entre os membros da Direcção desta Sociedade, não estamos auto-

rizados, como responsáveis pela administração das propriedades que a esta Instituição pertencem, a fazer concessões que possam constituir alienação, no todo ou em parte, de qualquer dessas propriedades.

Pessoalmente, poderemos concordar ou não com a colocação do *Passo* a que o officio de V. Ex.^a alude, no muro de vedação do quintal do prédio desta Sociedade; mas, na qualidade de administradores das propriedades desta Colectividade, não podemos conceder essa autorização senão a título absolutamente precário, firmado em documento notarial, em que fique bem explicito o compromisso aceite pela entidade a quem o *Passo* pertença e pela Exm.^a Câmara Municipal, da sua retirada do local agora escolhido, a todo o tempo que a Direcção desta Sociedade o requeira.

Foi esta a resolução tomada sobre o assunto pela Direcção dest Colectividade, em sua sessão de hoje, 9 do corrente, que temos a honra de transmitir a V. Ex.^a.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.^a os meus melhores cumprimentos.

Guimarães e Sociedade Martins Sarmiento, 9 de Junho de 1962.

O Presidente da Direcção da S. M. S.

Mário Cardozo

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente disse que também havia recebido uma comunicação verbal do Sr. Presidente da Câmara, informando-o de que, no próximo dia 11, pelas 21,30 horas, reunia a Comissão de Toponímia daquela Câmara e convidando-o a comparecer, na sua qualidade de membro daquela comissão. Como não lhe fosse possível assistir, ficou encarregado de o substituir o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Informou ainda o Sr. Presidente de que se encontrava quase concluída a impressão do opúsculo a distribuir aos Congressistas do XXVI Congresso luso-espanhol para o Progresso das Ciências, que no próximo dia 24 visitarão esta Sociedade, e que o seu custo, para uma edição de 500 exemplares, era de 1.756\$00 escudos.

Finalmente o Sr. Presidente informou que, de 27 a 30 de Julho, teria lugar, em Chateaufort — Bourges (Cher), o III Colóquio Internacional de Estudos Galeses, Célticos e Proto-Célticos; de 29 de Agosto a 3 de Setembro, em Roma, o VI Congresso Internacional de Ciências Pré-históricas e Proto-históricas; e de 8 a 11 de Outubro, em Barcelona, o II Symposium de Pré-história Peninsular. O Sr. Presidente acrescentou que para o Congresso de Roma se encontrava devidamente inscrito, onde tencionava apresentar uma comunicação, como

representante da Sociedade Martins Sarmento, mas que, infelizmente, apesar de ter recebido um convite especial do Sr. Presidente do Comité Executivo, Dr. Massimo Pallottino, Prof. da Universidade de Roma, não lhe foi dada possibilidade de comparecer naquela cidade, para assistir às sessões de estudo e às do Conselho Permanente, de que é membro naquele Congresso, como representante da Delegação portuguesa.

Por proposta do Sr. José Gilberto Pereira, foram admitidos os seguintes novos sócios:

Dr. Cândido Hipólito Alves Reis, Domingos Mendes Fernandes, Joaquim Fernandes Marques, Monsenhor António de Araújo Costa, Padre António José da Silva, Padre António Rodrigues de Sousa, Padre Manuel de Freitas Leite, Padre Manuel da Silva Oliveira, Padre Manuel Soares de Magalhães, Padre António Lourenço Oliveira Castro, Padre Armando Luís de Freitas, Padre Armando Vieira Gonçalves, Padre Horácio de Campos Moreira.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 30 de Junho

Presentes todos os Directores, à excepção do Sr. Dr. Castro Ferreira que justificou a sua não comparência. Pelo presidente Sr. Coronel Mário Cardozo foi declarada aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura do seguinte expediente:

Um convite do Sr. Director da Biblioteca-Museu de Amarante para visitar a Exposição Itinerante de Arte Moderna da Galeria Alvarez, patrocinada por aquela Biblioteca e pela Comissão de Festas da vila de Amarante. Resolvido agradecer.

Um convite do Exm.^o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para assistência ao espectáculo de ópera pelo «Grupo Experimental de Opera de Câmara», integrado nos Festivais Gilvintinos, que em 9 do corrente teve lugar no Paço dos Duques de Bragança. Resolvido agradecer.

Um convite da Direcção do Centro de Recreio Popular n.º 26 da FNAT para assistência em 8 do corrente a uma conferência na sede daquele Centro, pronunciada pelo Sr. Tenente Ernesto Moreira dos Santos, subordinada ao tema «O Ultramar Português. Uma unidade multirracial». Resolvido agradecer.

Um convite do Sr. Provedor Mário de Sousa Meneses, da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, para a Sociedade se fazer representar na festa a realizar ali em 17 do corrente, para a entrega das insígnias da Ordem de Benemerência ao Sr. Comendador Joaquim de Sousa Oliveira, benemérito protector daquela Santa Casa. Ao acto presidiu o Sr. Governador Civil do Distrito. A Sociedade fez-se representar pelo Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um convite do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para a Sociedade, se fazer representar na tradicional comemoração da Batalha de S. Mamede, no dia 24 do corrente. Neste ano a cerimónia religiosa teria lugar na Igreja de S. Domingos, com a presença dos Srs. Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, que nesse mesmo dia visitam esta cidade. A Sociedade foi representada pelo vice-presidente, Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite do Exm.^o Presidente da Câmara Municipal desta cidade, para o representante da Soc. M. S. tomar parte no banquete oferecido a Suas Excelências os Srs. Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, que teria lugar no Hotel da Penha, pelas 13 horas do dia 24 do corrente. A Sociedade foi representada pelo Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite da Confraria do SS. Sacramento de N.^a S.^a da Oliveira para um representante desta Sociedade se incorporar na tradicional procissão de *Corpus Christi*, que sairá em 21 de Junho pelas 18 horas. Tomou parte no cortejo religioso o Sr. Manuel Alves Oliveira.

Um convite do Exm.^o Presidente da Câmara Municipal para assistência no Palácio Ducal, em 24 do corrente, a um concerto, integrado nos Festivais Gilvivalentinos, pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, ao qual assistem os Senhores Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional. Compareceu pela Sociedade Martins Sarmento o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite do Exm.^o Director do Centro Pastoral desta cidade, monsenhor António de Araújo Costa, para a Sociedade se fazer representar na inauguração oficial da primeira fase das obras de instalação daquele Centro, em 24 do corrente, com a presença dos Exm.^{os} Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional. Assistiu pela Sociedade o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite do Exm.^o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães para a Sociedade se fazer representar na recepção aos Exm.^{os} Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, que em 24 do corrente pelas 10 horas da manhã chegam a esta cidade, sendo pelas 15,30 entregue ao Senhor Ministro das Obras Públicas o diploma de Cidadão Honorário de Guimarães e a Medalha de Ouro da Cidade. A estes actos assistiu pela Sociedade Martins Sarmento o vice-presidente, Sr. Dr. Augusto Cunha.

Seguidamente, o Sr. Presidente, entrando no uso da palavra, disse que no dia 24 do corrente esta Sociedade havia sido honrada com a visita de cerca de 250 Congressistas do XXVI Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, reunido no Porto. Após a visita ao nosso Museu, o Sr. Presidente acompanhara os congressistas ao Palácio Ducal, seguindo depois para a Estação arqueológica de Briteiros, cujas ruínas percorreram. Nesta Sociedade foram os Congressistas saudados pelo Sr. Presidente, sendo-lhes depois oferecido um opúsculo descritivo da acção cultural da nossa Instituição, com um pequeno roteiro guia da Citânia de Briteiros e do Castro de Sabroso. O Sr. Presidente prometeu redigir uma notícia mais pormenorizada desta visita dos Congressistas a Guimarães, que seria incluída no presente tomo da Revista cultural da Sociedade Martins Sarmiento.

Finalmente, o Sr. Presidente, informou que, em 12 do corrente, havia enviado ao Arqueólogo Prof. Dr. Bairrão Oleiro um telegrama de felicitações pela inauguração oficial do Museu Monográfico das ruínas de Conímbriga, de que aquele professor é prestigioso Director.

Pelo Sr. Coronel Mário Cardozo, foi proposto para sócio desta Colectividade o Sr. Rui Luis Cayres Pinto Madureira Aprovado.

E, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

O Secretário

Manuel Alves de Oliveira